

IDENTIFICAÇÃO DE INCONFORMIDADES NAS PRESCRIÇÕES DE ANTIMICROBIANOS DE UMA DROGARIA DE PONTE NOVA – MINAS GERAIS

Jéssica Aparecida Barros de Brito¹, Luiza Coelho Godoy², Edlaine Alda Silva Saraiva³, Adriane Jane Franco⁴

Resumo: *A prescrição médica é um documento emitido por um profissional habilitado, dirigido ao farmacêutico para sua avaliação e dispensação ao paciente, contendo informações necessárias quanto ao uso racional de medicamentos. Este trabalho tem como objetivo analisar as prescrições médicas dispensadas em uma drogaria, situada na cidade de Ponte Nova, Minas Gerais. Foram analisadas 98 receitas, de diferentes especialidades médicas, no mês de abril de 2016, sendo que destas, 78 apresentaram alguma irregularidade quanto aos quesitos analisados, 41% das receitas apresentaram ausência de via de administração. Para isso, a Atenção Farmacêutica é uma das ferramentas que este profissional possui para identificar e intervir nas situações de desacordo com a legislação vigente.*

Palavras-chave: *Erros de Prescrição. Farmacêutico. Receituário*

Abstract: *The prescription is a document issued by a qualified professional, directed the pharmacist to review and dispensing to the patient, containing necessary information about the rational use of medicines. This work aims to analyze the medical prescriptions dispensed in a drug store, located in the city of Nova Ponte, Minas Gerais. They analyzed 98 recipes of different medical specialties, in April 2016, and of these, 78 showed some irregularities regarding the analyzed questions, 41% of revenues showed no route of administration. For this, the Pharmaceutical Care is one of the tools that the professional has to identify and*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso do primeiro autor

² Graduanda em Farmácia - FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: luizacgodoy@hotmail.com

³ Graduanda em Farmácia - FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: edlainealda@hotmail.com

⁴ Professora - FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: dilifranco@yahoo.com.br

² Professora do Curso de Fisioterapia - FACISA/UNIVIÇOSA- email: andreia@univicoso.com.br

intervene in situations of violation of current legislation.

Keywords: *Prescription errors. Pharmaceutical. Prescriptions.*

Introdução

A prescrição médica é um documento emitido por um profissional habilitado, dirigido ao farmacêutico para sua avaliação e orientação ao paciente com informações necessárias quanto ao uso racional de medicamentos (CASSIANO; NICOLATO, 2009). Muitas vezes, nessa prescrição ocorrem erros que podem gerar sérias consequências.

As atividades do farmacêutico devem abranger: avaliação da prescrição, orientação correta sobre o uso do medicamento, comunicação com o prescritor a fim de identificar, prevenir e resolver problemas relacionados a medicamentos, educar o usuário para a adesão ao tratamento e orientá-lo para o autocuidado em saúde (SILVA, 2007, apud ALENCAR et al., 2011).

Nesse sentido, considera-se a Atenção Farmacêutica uma ferramenta que facilita a interação do farmacêutico com o usuário do sistema de saúde, facilitando um melhor acompanhamento dos pacientes, controlando a farmacoterapia, prevenindo, identificando e solucionando problemas que possam surgir.

Silvério e Leite (2010) afirmam que através desses erros de vem aumentando o número de problemas relacionados à saúde devido ao uso de medicamentos, havendo maior preocupação dos profissionais dessa área, que lidam diretamente com os fármacos. Para que ocorra o uso racional de medicamentos são necessários vários fatores trabalhando juntos, entre eles a interdisciplinaridade a boa relação entre os profissionais, contribuindo para o processo de prescrição, dispensação e administração de forma positiva (SILVÉRIO; LEITE, 2010).

Este trabalho tem como objetivos: analisar as prescrições médicas dispensadas em uma drogaria, situada na cidade de Ponte Nova, Minas Gerais,

observando os possíveis erros que podem comprometer a dispensação dos medicamentos, sua administração e a terapêutica do paciente.

Material e Métodos

Foi realizado um estudo com abordagem quantitativa em uma drogaria na cidade de Ponte Nova/MG, localizada na Zona da Mata do Estado de Minas Gerais. Foram avaliados todos os receituários de antimicrobianos do mês de abril de 2016, totalizando 98 receitas, onde foram observados erros nos seguintes dados: presença ou não da via de administração, ausência de data, ausência de posologia, ausência de concentração, ausência do nome do paciente e também dados ilegíveis na receita e presença de rasuras. O estudo foi realizado em concordância com os preceitos éticos desta Instituição e aprovada pelo Comitê de Ética, sob o nº 005/2016.

Resultados e Discussão

Foram analisadas 98 receitas antimicrobianas, de diferentes especialidades médicas, no mês de abril de 2016 e dessas, 79,6% apresentaram erros nas prescrições e 20,4% sem erros, conforme o a Figura 1:

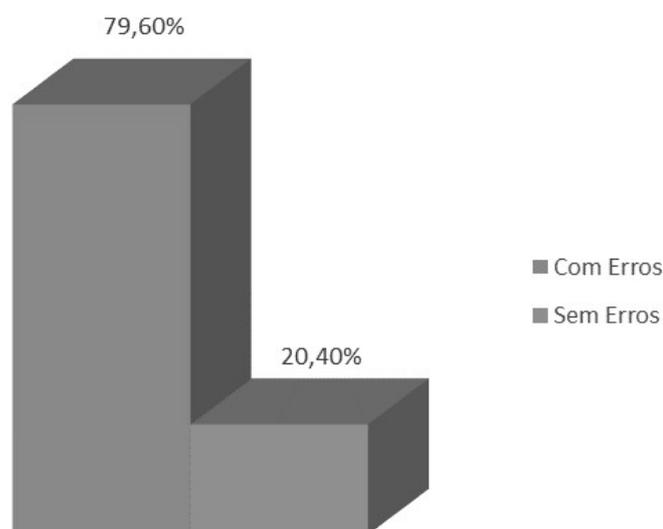


Figura 1: Porcentagem das receitas analisadas que apresentaram ou não erros

As receitas com erros apresentaram um valor expressivo em relação ao total e as inconformidades estavam distribuídas em: ausência de via de administração, dados ilegíveis, ausência da data, ausência da posologia, ausência da concentração e rasuras.

Tabela: Erros Encontrados nas Receitas Analisadas

Tipos de erros	Quantidade	% de erros
Ausência de via administração	32	41%
Dados ilegíveis	12	15%
Ausência de Data	12	15%
Ausência de Posologia	10	13%
Ausência de Construção	9	12%
Rasuras	3	4%
Ausência do nome do paciente	0	0%
TOTAL	78	100%

A ausência da via de administração ocorreu em 41% das prescrições. Para a autora, a via de administração é essencial para a correta dispensação de medicamentos.

Quanto ao número de receitas com dados ilegíveis, 15% das receitas apresentavam esse tipo de inconformidade. Sendo que a ilegibilidade ocorreu nos seguintes itens: nome do paciente, nome do medicamento, forma farmacêutica, quantidade e posologia estão totalmente ilegíveis e confusos.

Das 78 receitas com erros, 12% foram identificadas com ausência de concentração, valor superior ao encontrado por Miranda et al., (2014) que foi de 3;17%.

Das receitas com erros, 4% apresentaram rasuras. As rasuras foram

totalizadas quando haviam rabisco de caneta ou outro material como corretivo. Já o estudo de Miranda et al., (2014) apresentou 50% das receitas com rasuras, um número superior nesse tipo de erro.

Rasuras em receituários podem prejudicar a verificação de sua autenticidade. Infere-se, também, que impede a eficiência da dispensação, colocando em risco a qualidade da assistência farmacêutica ao paciente, levando ao comprometimento no tratamento farmacoterapêutico e erros de medicação (MASTROIANNI, 2009).

Vale ressaltar a regulamentação orienta que o fato do farmacêutico a ser responsável pela avaliação farmacêutica do receituário e somente será aviada/dispensada a receita que apresentar as informações exigidas, inclusive não deve conter rasuras nem emendas (BRASIL, 2001).

Diante de tantos erros, cabe ao farmacêutico analisar cuidadosamente as receitas antes da dispensação, objetivando identificar cada item que a legislação exige que esteja nas prescrições, evitando que inconformidades atinjam o usuário e provoquem danos ao mesmo e, se preciso “entrar em contato com o profissional prescritor para esclarecer eventuais problemas que tenha detectado” (MASTROIANNI, 2009)

Conclusão

Após o levantamento de informações identificadas em receitas com inconformidades, percebeu-se que o farmacêutico é um profissional que pode contribuir na consolidação da saúde de todo cidadão. Para isso, a Atenção Farmacêutica é uma ação fundamental para que erros em receituários não fiquem despercebidos.

É preciso que, além das leis existentes sobre as prescrições, novas estratégias devem ser utilizadas para se evitar erros em receituários médicos, como conscientização de profissionais em relação à atenção farmacêutica e digitalização das prescrições.

Referências Bibliográficas

ALENCAR et al. Dispensação farmacêutica: uma análise dos conceitos legais em relação à prática profissional. 2011. Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada. Disponível em http://servbib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/Cien_Farm/article/viewFile/1221/1047. Acesso em 22 abri. 2016.

BRASIL. Resolução do Conselho Federal de Farmácia n.º 357, de 20 de abril de 2001. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 27 abr. 2001. [citado 2008 Set 25] Disponível em: <<http://e-legis.anvisa.gov.br/leisref/public/showAct.php?id=4123&word=>>>. Acesso em Acesso em 22 abri. 2016.

CASSIANO, A, L; NICOLATO, R, M; Trabalho de conclusão de curso: Avaliação de compreensão e legibilidade de prescrições médicas atendidas na Farmácia Popular do Brasil. Viçosa-MG. 2009.

MASTROIANNI, P. C. Análise dos aspectos legais das prescrições de medicamentos. Rev Ciênc Farm Básica Apl. 2009. Disponível em http://serv-bib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/Cien_Farm/article/viewFile/618/820. Acesso em Acesso em 12 mai. 2016.

MIRANDA, J. S. et al. Identificação de Inconformidades nas Prescrições Médicas da Unidade Básica de Saúdede Guiricema, MG. Anais. VI SIMPAC, V. 6, N. 1. 2014. Disponível em <https://academico.univicoso.com.br/revista/index.php/RevistaSimpac/article/download/421/614>. Acesso em 22 fev. 2016.

SILVÉRIO, M. S.; LEITE, I, C, G. Qualidade das prescrições em município de Minas Gerais: uma abordagem farmacoepidemiológica. Rev. Associação Médica Brasileira; 56(6), P 75-80, 2010.